Anno XXVI. Sabbado 11 de Maio de 1850. N. 107.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 4, ás 8 h. e 20 m. da m.
Nova a 11, ás 8 h. e 49 m. da t.
Cresc. a 18, á 1 h. e 33 m. da t.
Cheia a 25, ás 9 h. e 48 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes *(adiantados)*		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. João ante portam latinam. Aud. do J. orf. e m. 1 v.
7 Terç. S. Estanislào. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Helladio. Aud. do J. da 2. v. do civel.
9 Quint. ✠ Ascenção do Senhor.
10 Sext. S. Antonino. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Anastacio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. do crime.
12 Dom. S. Joanna Princeza.

CAMBIOS EM 10 DE MAIO.

Sobre Londres, 27 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	29$000 a 29$500	
Moedas de 6$400 velhas	16$000 a 16$800	
» de 6$400 novas	16$200 a 16$400	
» de 4$000	9$100 a 9$200	
Prata.—Patacões brasileiros	1$960 a 1$980	
Pesos columnarios	1$950 a 1$970	
Ditos mexicanos	1$800 a 1$820	

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL.

Officio. — Ao commandante das armas, inteirando-o de ter enviado ao Exm. ministro da guerra as guias e relação das nove praças que S. Exc. mandou desligar, em cumprimento do aviso imperial de 20 de fevereiro ultimo, do primeiro batalhão de caçadores a que pertenciam por se acharem ellas em outras provincias.

Dito. — Ao commandante da praça, scientificando-o de haver concedido dous mezes de licença ao segundo tenente da terceira classe do exercito, Bernardo Pereira do Carmo.

Dito — Ao mesmo, devolvendo os processos do alferes José Joaquim Rodrigues Bragança, o qual foi julgado pela junta de justiça, e do soldado do primeiro batalhão com despacho do mesmo tribunal, exigindo que junte ao mesmo processo a nomeação do conselho de guerra.

Dito. — Ao commandante da corveta *Januaria*, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que passe para o brigue-escuna *Andorinha* o segundo tenente da guarnição da corveta sôb seu commando Euzebio José Antunes, que será substituido pelo segundo tenente da guarnição do dito brigue Manoel Ernesto de Souza França. — Neste sentido officiou-se ao commandante do mencionado brigue.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao engenheiro Mamede, á vista dous documentos que remette, a quantia de 115.000 rs., sendo 100,000 rs. pelos concertos feitos na cadeia desta cidade e 15,000 rs. pelos reparos do calçamento da ponte da Boa-Vista.—Communicou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. — Ao mesmo, para que mande pagar a José Lopes Guimarães a importancia por que elle contratou fazer os concertos da ponte dos Carvalhos, visto achar-se concluida a mencionada obra de conformidade ao respectivo orçamento. — Inteirou-se ao administrador das obras publicas.

Dito. — Ao mesmo, ordenando que mande adiantar ao engenheiro João Luiz Victor Lieuthier a quantia de 1:500,000 rs., sendo 1:000,000 rs. para principio das obras a fazer-se na ponte de Goianna e 500,000 rs para elle promover os estudos graphicos da estrada do Pao-d'Alho.—Scientificou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 45,420 rs. com a compra de 49 1/2 libras de cobre em lençol, uma caixa com vidros, e 16 libras de arame de ferro para continuação dos trabalhos das officinas de latoeiro e carpina de obra branca.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

IDEM DO DIA. 26.

Officio. -- Ao presidente do Pará, remettendo as guias das sete praças do terceiro batalhão de artilharia a pé, as quaes S. Exc. em virtude do aviso circular do ministerio da guerra do primeiro de dezembro do anno proximo passado, mandou addir ao corpo fixo do Piauhy ora estacionado naquella provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito — Ao presidente do Ceará, devolvendo competentemente julgados pela junta de justiça os processos dos soldados do corpo fixo de caçadores da mesma provincia.

Dito. — Ao commandante da praça, scientificando-o de ter arbitrado a gratificação de 60,000 rs. ao paisano João Francisco da Silva que voluntariamente se offereceu para servir no segundo batalhão de fuzileiros. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao commandante do brigue-escuna *Legalidade*, ordenando que mande para bordo do brigue-escuna *Andorinha*, afim de ser alli empregado o despenseiro que foi nomeado para substituir ao commissario do navio sôb seu commando.--Officiou-se neste sentido ao commandante do brigue-escuna *Andorinha* e ao inspector do arsenal de marinha.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que por conta da ultima prestação da pintura do theatro publico, mande entregar a André Wilmer a quantia de 1:400,000 rs. em vez de 1;826,206 que devia receber, visto não achar-se ainda concluida a referida pintura.

Dito. -- Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que mande dar passagem para o Pará ao alferes do quarto batalhão de caçadores Antonio Eloy da Cunha e Mello.--Scientificou-se o commandante da praça.

Dito. -- Ao director do collegio dos orphãos de Olinda, declarando que deve considerar despedidos daquelle collegio os dous orphãos João Brindisley Fox e Miguel Elias de Andrade, este por não ter melhorado da molestia que padece, e aquelle por se não ter apresentado findo o tempo da licença, que obteve para passar a festa do natal fóra do mesmo collegio.

Dito. -- Ao engenheiro Milet, inteirando-o a despender a quantia de 600,000 rs. com a extracção da pedreira encontrada nas escavações do 16.º lanço da estrada da Victoria, e bem assim a comprar um barril de polvora para o broqueamento da pedra.

Portaria. -- Nomeando subdelegado do districto de Goianna ao cidadão Antonio de Araujo e Albuquerque. -- Communicou-se ao chefe de policia.

Dita. -- Demittindo a Francisco Rodrigues Pinheiro do cargo do subdelegado do districto de Capoeiras e nomeando para o substituir no dito lugar a Manoel Francisco de Amorim.--Scientificou-se ao chefe de policia.

Dita. -- Nomeando para os lugares de supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito os cidadãos seguintes:

1.º Pedro Ferreira Leite.
2.º José Antonio da Porciuncula Lage.
3.º Francisco Pio da Silva Valença.
4.º Candido José da Silveira.
5.º José Gomes Cabral.
6.º Manoel de Paula Torres Gallindo.

Fizeram-se as convenientes communicações.

Commando das armas.

Quartel general na villa de Agoa-Preta, 6 de abril de 1850.

ORDEM DO DIA N 19

Cumprindo ao marechal de campo graduado, commandante das armas, dar pontual execução ás imperiaes ordens contidas nos avisos datados de 11 de dezembro do anno findo, e 20 de fevereiro do corrente, que baixaram pela secretaria de estado dos negocios da guerra, as quaes fôram transmittidas a este commando em officio do Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, presidente desta provincia, com os feichos de 22 e 23 de março ultimo, determina que as praças do primeiro batalhão de artilharia a pé, que divididas em duas companhias sôb a denominação de contingente do mesmo batalhão eram addidas, uma ao segundo batalhão da mesma arma, e a outra ao primeiro dito de caçadores, sejam mandadas apresentar com guias de passagem, estas para o batalhão n 4 de artilharia a pé, e aquellas fiquem consideradas effectivas no referido batalhão n. 2 desta arma.

Importa que os Srs. commandantes dos corpos, nos quaes tenham estado addidas, ou annexas quaesquer das praças do supracitado contingente, enviem com urgencia aos referidos commandantes do segundo e quarto batalhões de artilharia, e a este quartel-general, relações nominaes designando os lugares em que actualmente se acham as praças em questão, comprehendendo as notas concernentes ao soccorrimento de etape, pret, e outros vencimentos respectivos, que nas relações de mostra se lhes hajam abonado, afim de evitar-se não só a irregularidade de vencimentos em duplicata, mas tambem habilitar a estes dous commandantes para procederem opportunamente aos ajustamentos de contas relativas a essas praças, que propende a crer o mesmo general estão seguramente a mais de um anno privadas de receber os artigos de fardamento a que teem direito, visto como consta, não haverem os mesmos corpos para ellas recebido a consignação em réis para semelhante fim estipulada por lei.

Antonio Corrêa Seára.

Idem, 10 de abril de 1850.

ORDEM DO DIA N. 21.

De ordem do Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, se faz publico, que o Sr. capitão do segundo batalhão de artilharia a pé, Tristão Pio dos Santos, passou a responder a conselho de guerra, de conformidade com o resultado do conselho de investigação formado por ordem do Exm. antecessor do Sr. general, exarada em seus officios de 10 e 31 de dezembro do anno findo, mediante o comportamento militar do mesmo Sr. capitão, como commandante do ponto de Capoeiras no dia 4 do referido mez.

Havendo o Sr. coronel graduado, José Ferreira de Azevedo, apresentado no acampamento do Verde ao Sr. marechal de campo graduado os interrogatorios, que mandára proceder, concernentes á noticia que a seu conhecimento havia chegado de terem os Srs. capitão Clementino Antonio Delgado, e segundo tenente Antonio Caetano da Silva Kelly, do terceiro batalhão de artilharia a pé, alliciado os inferiores e soldados do batalhão, para se recusarem ao serviço sôb pretexto de não estarem pagos dos respectivos vencimentos, mandou a 25 de fevereiro ultimo o mesmo Sr. general, que os ditos officiaes fossem transferidos da villa do Bonito presos para a fortaleza do Brum, ordenando a 2 de março proximo passado, que congregado um conselho de investigação, em vista de taes interrogatorios, em seguida fosse instaurado o de guerra, a que devem responder os mesmos officiaes.--*Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito*, capitão ajudante de ordens.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

20.ª SESSAO' ORDINARIA, EM 6 DE MAIO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR PEDRO CAVALCANTI.

(*Conclusão.--Vide o* Diario *n.* 106.)

O Sr. Presidente:--Eu entendo que nenhuma das emendas que se acham sobre a mesa esta na fórma do regimento, o qual diz no artigo 72 « Não se proporão adiamentos indefinidos; e por conseguinte o deputado que o propozer, deverá logo indicar a época, para que ha de ser deferido o negocio; e, se outro deputado propozer outro adiamento, a votação da assembléa decidirá qual deverá susbstituir. » He verdade que outra disposição existe no regimento, que parece contrariar esta: porém, supponho que essa disposição se refere a outro caso, isto he, que só tem applicação antes de ser qualquer projecto julgado objecto de deliberação. Portanto para que os requerimentos possam ser tomados em consideração, he necessario que os nobres deputados fixem uma época.

O Sr. Francisco João: -- Eu reformo, pois, o meu requerimento, fixando para o adiamento o prazo de 5 dias uteis.

O Sr. Manoel Cavanti: -- Eu não gosto de que sejam sujeitas á censura prévia das commissões as ideias que qualquel Sr. deputapo apresenta nesta casa; a este respeito sou muito liberal; e, pois, não approvarei nenhum dos requerimentos que estão sobre a mesa. Só votarei para que um projecto vá a uma commissão, ou quando seu autor o pedir, ou quando estiver tão imperfeito, que se reconheça a impossibilidade de corrigi-lo no correr das discussão: o de que se trata não está no primeiro caso, nem tão pouco no segundo; pois que seu autor declara que o não quer sujeitar ás commissões de que tratam os requerimentos, e supposto que, em minha opinião, tenha alguns defeitos, não são de tal quilate que o tornem incapaz de ser melhorado na casa por meio de uma ou mais emendas: além disto, a sua ideia capital parece-me bôa, eu a adopto, e por conseguinte não posso deixar de votar por elle em primeira discussão. Demais, sem querer suppôr más intenções nesta ou naquella commissão, e fallando em geral, receio que qualquer dellas, quando entender que um projecto não deve ser discutido, guarde-o na pasta, e dest'arte prive a assembléa de entrar no conhecimento delle...

O Sr. Mello Rego: -- A commissão de legislação tem em sua pasta um projecto que ha 15 dias lhe foi remettido, e ainda não deu parecer ácerca delle.

O Sr. Manoel Cavalcanti: -- Eis-ahi um facto que justifica os meus receios. E isto que se deu com a commissão de legislação póde dar-se com as duas de que tratam os requerimentos em discussão, as quaes sendo compostas de 6 membros, difficilmente poderão reunir-se, e chegar a um accôrdo.

Sr. presidente, quanto a mim, não procede a duvida do nobre segundo secretario, visto que, ainda mesmo que se verifique que o projecto exclue da concurrencia e da inspecção da obra a camara municipal desta cidade, he possivel emenda-lo de maneira a estabelecer essa concurrencia, essa inspecção. Para isto estou eu disposto; mas, se a mencionada camara, segundo deu a entender o nobre segundo secretario, quer que os cofres provinciaes, além do que já lhe tem emprestado, ponham á sua disposição a somma necessaria para a construcção do matadouro, não conte commigo: as obras publicas provinciaes carecem de maior incremento; e, se nos cofres ha com effeito algumas sobras, cumpre que as appliquemos a este ramo de serviço.

Sr. presidente, a ideia do projecto he bôa; vote-se por elle, e na segunda discussão emendem-se-lhe os defeitos.

O Sr. José Pedro apresenta diversas considerações geraes ácerca da materia, responde aos argementos produzidos pelo Sr. segundo secretario e insiste pela rejeição dos requerimentos.

O Sr. Francisco João: -- Sr. presidente, de conformidade com as disposições do nosso regimento, a discussão tem de versar ja sobre requerimentos offerecidos como adiamento, já sobre a utilidade e conveniencia do projecto a que esses requerimentos dizem respeito; e, pois, sustentando o requerimento que tive a honra de offerecer á consideração da casa, serei forçado a entrar em algumas considerações geraes sobre o projecto, que hoje foi lido.

Sr. presidente, eu sou muito respeitador dos pensamentos de qualquer membro desta casa, sou tambem muito liberal a este respeito, e nesta parte estou muito de accôrdo com o pensamento do meu nobre companheiro que me precedeu, o qual, pela rasão de liberdade e por algumas outras, não quer que seja remettido a commissão alguma o projecto que se acha em discussão. Não he da censura prévia, dessa tesoura arrasadôra, que ora se trata; não he della que se occupam os requerimentos que estão na mesa, mas sim do aproveitamento das ideias dos nobres membros dessas commissões a que se quer que o projecto seja remettido; ideias que muito nos pódem orientar na discussão. Eu conheço que he possivel ás duas commissões enunciarem o seu pensamento durante a discussão, e, por meio de emendas, incarna-lo no projecto; mas parece-me que elle virá em melhor ordem, e aproveitará muito mais, se nos fôr apresentado depois de estudada e reflectida combinação entre os varios membros de que se ellas compõem.

Sr. presidente, eu ouvi com grande pasmo algumas proposições que, posto sejam verdadeiras, não pódem todavia considerar-se como absolutas; ouvi a algem dizer que os cofres provinciaes não devem de nenhum modo auxiliar as camaras municipaes, porque a estas compete cuidar das necessidades dos seus municipes, e propôr os meios de que carecem para prover a taes necessidades. Esta proposição, que he bella, que he verdadeira, falha em mais de um caso; e falha, por culpa mesmo nossa.

Sr presidente, eu não quererei de maneira alguma contrariar a verdade da proposição que acabo de repetir; mas entendo que devemos pensar reflectidamente sobre a importancia e alcance das necessidades a cargo das camaras municipaes, sobre as fôrças dos patrimonios dessas corporações, e por conseguinte sobre os meios de que ellas pódem dispôr, para chegarmos a considerações que muito devem pesar em nossos animos, e convem sujeitemos a algumas excepções semelhante proposição. Deixando, porem, como adiada esta parte da discussão, para a qual fui arrastrado quasi que insensivelmente, eu voltarei ao ponto por que comecei o meu discurso; isto he, tratarei de justificar o meu requerimento.

Como disse, ha pouco, eu não quero sujeitar o projecto do nobre deputado á censura previa, a essa tesoura devastadora, que estraga em vez de aperfeiçoar, que bem longe de separar as boas das más ideias como que as enfeixa para destrui-las todas mais á vontade; o que eu quero, o que desejo ardentemente he aproveitar as ideias das commissões a que já se acha affecto o negocio de que trata o projecto. E não sei como, apezar do cuidado com que manifestei este meu pensamento, declarando até que, se o nobre deputado engeitasse o seu filho, eu o adoptaria, lhe pude inspirar o receio de estar disposto a aniquilar sua obra. Dito isto, Sr. presidente, passarei a tratar da questão incidente que ahi deixei adiada.

Disse eu que, por culpa nossa, as camaras existiam em estado de desfallecimento; e, pois releva que o prove.

Senhores, he regra geral, supposto que subordinada ás condições de nosso systema financeiro, que a imposição só deve ser paga por aquelles que della se aproveitam Desta regra resulta que, quando se estabelece um imposto qualquer para com o seu producto se occorrer a certas e determinadas necessidades, esse producto deva ser entregue a quem esta incumbido de prover a taes necessidades: entretanto he o contrario disto que justamente succede. Entre muitos factos que de tropel se me apresentam á imaginação, escolherei um para provar esta minha proposição. Os carros ferrados, as carroças e os carrinhos de luxo pagam certa imposição, cujo producto deve servir para as despezas a fazer com os reparos das ruas e calçadas que ellas estragam; mas o rendimento de semelhante imposição vai para os cofres geraes, ao passo que ás municipalidades cabe o dever de curar de taes reparos. Como este, outros muitos defeitos e abusos se dão no lançamento e distribuição dos impostos; defeitos e abusos que persistem por culpa nossa, pois que he provavel que houvessem sido corregidos, se tivessemos representado a respeito

Sr. presidente, eu terminára aqui o meu discurso, se não vira que os requerimentos que ahi se acham sobre a mesa estão ameaçados de morte quasi infalivel; mas, como isto se dá, e conto com a bondade de V. Exc. e da casa, peço licença para entrar em algumas considerações sobre o projecto em discussão.

Eu disse em principio que apoiava a ideia capital deste projecto, porque entendia que a construcção do matadouro era uma necessidade reclamada, não direi pela nossa civilisação, (porque o estado do nosso matadouro he degradante e vergonhoso) pela hygiene publica, pela obrigação que temos de nos conservar. Sim, Sr. presidente, não ha muitos dias que a peste, que fez estremecer a cada um de nós por si mesmo e pelas pessoas que lhe são mais charas, demonstrou quanto he palpitante esta necessidade, que não sei se ficará esquecida com o desapparecimento do mal, e que seja de prompto satisfeita, assim como o foi a do cemiterio publico, que, a não ter sido começado no meio do terror produzido pela febre amarella, talvez excitasse os clamores das confrarias e das irmandades, que em seu apoio explorariam porventura a mina das superstições para ver se lhe era possivel representar aqui a scena que outr'ora teve lugar na Bahia, e de que foi principal autor um tal Sr. Santinho, ou visconde de Pirajá, que pelo nome não perca. Mas, apoiando por estas considerações a ideia capital do projecto; sendo-me indifferente que o matadouro seja feito pela camara municipal ou por empresarios particulares; mas desejando antes que, a ser possivel, o faça a mencionada camara, para augmentar o seu patrimonio, e por conseguinte o seu credito, que não depende sómente da confiança que ella possa inspirar, mas tambem da possibilidade a solver os debitos que por ventura contrahir, eu peço licença ao nobre autor do projecto para me oppôr a muitas das ideias que elle ahi consignou, reservando-me desde ja o direito de emenda-las na segunda discussão.

Sr presidente, este projecto está redigido de modo, que, a passar tal como se acha, o matadouro ficará pertencendo *ad perpetuam*, e exclusivamente aos empresarios. Examinemos o art. 1.º, que diz. (*Lê*).

Este artigo tem duas partes das quaes a primeira diz respeito ao premio a que ficam os emprezarios com direito pelo capital que despendem.

Sr. presidente, não ha empreza publica, ou particular que possa prosperar, sendo tentada com dinheiros tomados ao forte premio de 1 3/4; ao menos aquellas de que eu tenho conhecimento ou noticia, que alias são mais importantes do que esta de que se trata, não teem tomado para seus calculos semelhante base, em verdade capaz de fazer esmorecer o mais ousado emprehendedor, qualquer que seja o paiz em que elle viva. Esta parte, pois, do artigo 1.º do projecto carece de reforma.

A segunda parte desse artigo, tambem deve de ser modificada: ainda mesmo que se espace um pouco mais o praso do privilegio, cumpre que reduzamos a imposição de 1,000 rs. por cada rez, que ahi se estabelece a favor dos emprezarios. Sr. presidente, deve haver muita circumspecção, muita delicadeza mesmo no lançamento de semelhante imposição; tanto mais que ella vai recahir sobre um genero tão importante da primeira necessidade, como he entre nós a carne, sobre a qual, sem fallar das alcavalas, ja pesam duas indisposições; isto he, a de 2,500 sobre cada rez que fôr morta, e a do dizimo, que, posto não esteja estabelecido entre nós, he pago nas provincias lemitrophes, d'onde vem a mór parte do gado que consumimos, visto como não he a nossa provincia a que mais se distingue por eminentemente creadora de gados. E, á vista disto, não he necessario que pensemos, e pensemos muito ácerca de qualquer imposição que houvermos de lançar sobre a carne, para que não venha a ficar ainda mais caro este genero de primeira necessidade? Parece-me que sim.

Ainda outra ideia encerra o projecto, que só póde ser aceita depois de maduro e reflectido exame; fallo da somma de 120 contos, em que o nobre deputado fixou o custo da obra; circumstancia que quasi que naturalmente vem em soccorro do meu requerimento e da opinião de todos quantos entendem que á camara municipal desta cidade compete, quando menos, a inspecção sobre semelhante obra. Ha porventura na casa uma planta, um orçamento dessa obra? Não: ha apenas um esboço de planta, que a assembléa ainda não examinou, ainda não considerou, e que está sujeito ao conhecimento de uma das commissões a que eu desejo que o projecto seja remettido. Convem deixar assim ao arbitrio dos emprezarios o maximo do preço da obra, para que ainda se prolongue o usofructo do edificio em detrimento dos interesses da municipalidade, que fica forçada a deixa-los correr á revelia, pois que nem ao menos se lhe deixa o direito de inspecciona-los? Não, certamente.

O nobre deputado depois de explicar o seu pensamento, pronunciou-se logo contra toda e qualquer concessão que porventura se queira fazer á commissão, e pintou-a de modo que em verdade ella lhe não deve ficar muito agradecida; visto como, por actos menos significativos, a alguem se tem dado curadores. No dizer do nobre deputado, a camara toma emprestado e não paga, não goza de credito, e por isso não lhe devemos dar auxilio algum...

O Sr. José Pedro: -- Eu não disse isso...

O Sr. Francisco João: -- Ao menos disse que ella não tinha credito; e se o nobre deputado reconhece isso, deve acompanhar-nos no desejo que temos de proporcionar a essa corporação os meios de que carece para readquirir o credito...

O Sr. José Pedro: -- E o que he credito commercial?..

O Sr. Francisco João: -- Como actualmente não sou senão matuto, talvez me custe a dar-lhe a definição que pede; mas me parece que credito commercial he aquelle que resulta da confiança que o contratante inspira pela possibillidade de cumprir as obrigações a que se sujeita.

O Sr. José Pedro: -- E eu podia crear credito?..

O Sr. Francisco João: Toda a gente sabe, que quem restaura as fôrças pecuniarias de qualquer individuo, e o habilita satisfazer seus empenhos, restabelece ou cria o credito desse individuo; e, se nós podemos proceder deste modo para com a camara municipal, he claro, he evidente que podemos crear-lhe credito, ou restabelecer o que ella já teve.

Depois de emittir a ideia que ahi fica commentada, senão combatida, o nobre deputado deu-se ao trabalho de enumerar, uma a uma, as obras provinciaes que temos a fazer, ponderou que ellas se não fariam, se distrahissemos dos cofres da provincia para os da municipalidade uma somma qualquer, e concluio por declarar que se opporia a qualquer emprestimo que se quizesse fazer aos ultimos dos mencionados cofres. Reconheço a obrigação em que estamos de occorrer a essas necessidades que o nobre deputado enumerou; mas quando pondero que he preciso augmentar o patrimonio da camara; quando considero que cumpre fazê-lo sem crear novos impostos; quando me recordo de que grande parte das existentes, que, por sua natureza, pertencem as camaras, estão sendo arrecadadas pelos cofres geraes e provinciaes, eu não recuo ante a ideia de semelhante auxilio; tanto mais quanto vejo que ella acaba de recebê-lo para a obra do esgoto das agoas, e para começo do cemiterio ..

O Sr. José Pedro:--Para isso houve uma rasão imperiosa e especial ..

O Sr. Francisco João:--Bem: logo que haja rasões imperiosas e especiaes, póde-se e deve-se fazer emprestimos á municipalide.

Sr. presidente, fazendo as considerações que a casa acaba de ouvir, eu não só quiz enunciar as ideias que pretendo incarnar no projecto, por meio de emendas, quando elle entrar em segunda discussão, senão tambem entrega-las á reflexão do nobre deputado que o elaborou, para que, pesando-as devidamente, lhes dê o apreço que merecerem.

Tem dado a hora.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia, e levanta a sessão.

21.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 7 DE MAIO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR. PEDRO CAVALCANTI.

SUMMARIO. — *Approvação da acta da sessão anterior — Projecto. — Pareceres. — Adiamento, pela hora, do projecto n.* 17.

A's 11 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 29 Srs. deputados, faltando sem causa participada os Srs. barão de Suassuna, Machado Rios e Reis e Silva.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2.º *Secretario* lê a acta da sessão anterior, que he approvada.

O Sr. 1.º *Secretario* menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario interino da provincia convidando de ordem de S. Exc. aos membros da assembléa para acompanharem a procissão que no dia 9 do corrente tem de fazer-se para a trasladação das imagens da capella do Senhor Bom Jesus das Portas, para a igreja da Madre de Deos.--Inteirada.

He lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico. Fica em vigor para a legislatura proxima futura a lei n. 127 de 30 de abril de 1844.

« Ficam revogadas as disposições em contrario

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1850.-- *Barros Barretto.* »

São lidos e approvados os seguintes pareceres :

« A commissão de ordenados, para com todo o fundamento dar seu parecer a respeito do requerimento do Dr José Gonçalves da Silva, precisa que a administração do hospital de caridade se peçam informações sobre o que allega a respeito.

« Sala das commissões, 6 de maio de 1850.--*M. Cavalcanti.—Guedes de Mello.—Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.* »

« A commissão de constituição e podêres, á quem foi presente o diploma do Sr. deputado Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, passou a verificar dito diploma, e achou-o conforme com a apuração feita pela commissão nomeada por esta assembléa; e, sendo o Sr. deputado o quarto supplente, he a commissão de parecer que tome assento.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 7 de maio de 1850.--*José Quintino de Castro Leão —Francisco João Carneiro da Cunha.* »

O Sr. presidente convida os Srs. secretarios supplentes a receberem na ante-sala o Sr. deputado supplente Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, o qual, sendo introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento, e toma assento.

(*Continuar-se-ha*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE MAIO DE 1850.

A assembléa approvou hoje o parecer das commissões de commercio e de negocios de camaras municipaes, acerca da representação desta cidade sobre o matadouro publico e decidio que ficasse adiada a 3.ª discussão do projecto n. 11, até que se imprimissem as emendas a elle offerecidas.

Em seguida discutio pela 3.ª vez o projecto n. 9, que ficou adiado pela hora.

Effectuou-se hontem a trasladação das imagens do arco das portas para a igreja da Madre-de-Deos.

Eram 5 ½ horas da tarde, quando sahio a procissão, disposta do modo seguinte :

Em frente um andor com a imagem de Nossa Senhora do Rozario, carregado por irmãos do Espirito Santo ; -- logo após outro com a de Santo-Antonio, levado por irmãos do Sacramento ; -- em seguida outro sobre os hombros do Exm. conselheiro de estado e presidente da provincia, presidente da assembléa legislativa provincial, inspector do arsenal de marinha e commandante superior da guarda nacional do Recife, com a imagem do Senhor Bom Jesus das Portas ; -- e finalmente um tumulo sób palio com o Senhor Morto, trazido por clerigos.

O 2.º batalhão de fuzileiros com a respectiva musica punha termo á procissão que, acompanhada pelo prelado diocesano, membros da assembléa legislativa provincial, commandante da praça, officiaes de linha e da guarda nacional, chefes das repartições, muitas pessoas gradas, e grande porção de povo, desferio pelas ruas da Cruz e Cadeia e da Madre-de-Deos até recolher-se á igreja deste nome.

A boa ordem que presidio ao acto, os vehementes signaes de veneração e acatamento que se divisaram nos semblantes de todos quantos a elle estiveram presentes ; tudo provou que os mais pios sentimentos o aconselharam.

Tomou posse do cargo de subdelegado da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista o Sr. Rufino José Corrêa de Almeida.

A maneira como o Sr. Corrêa de Almeida ha servido em differentes épocas lugares de policia ; os esforços que elle emprega para bem cumprir as obrigações inherentes á qualquer missão que lhe he confiada ; tudo isto he causa para que esperemos que o Sr. Corrêa se portara dignamente no exercicio de seu novo emprego.

Vamos concluir o extracto das noticias que pela *Beraza* recebemos.

Italia.

Todos os estados em que se acha dividida esta peninsula continuam em paz ; entretanto na Toscana havia consideravel inquietação em consequencia de uma reclamação que fôra apresentada pelo gabinete britannico ao respectivo ministerio, pedindo fossem indemnisados os negociantes inglezes que soffreram em suas propriedades durante os acontecimentos qua tiveram lugar em Liorne.

O ministerio toscano insistio em que não era responsavel pelos damnos soffridos por estes negociantes, e fez algumas objecções e rectificações em varias das reclamações. Lord Palmerston, respondendo ao dito ministerio, invocou os principios do direito das gentes e sustentou que os residentes inglezes estavam debaixo da protecção do governo toscano, e que por tanto este era obrigado a indemnisa los. O ministro dos negocios estrangeiros toscano propôz submetter a questão á arbitração, ou mediação de qualquer potencia que Lord Palmerston quizesse escolher, e este aceitou a proposta, concordando em submetter a solução da questão ao governo sardo.

Entretanto a *Riforma* de 12 de março diz que lhe asseguraram que o principe Licktenstein havia recebido ordem de repellir fôrça por fôrça no caso de que os inglezes se apresentassem com intenções hostis diante de Liorne, e que um corpo de 8,000 austriacos entraria immediatamente na Toscana, se os inglezes pozessem por obra as suas ameaças.

Em consequencia destes receios a ilha de Elba e seus fortes fôram postos em estado de defensa.

A duqueza de Berry tinha chegado á Florença no dia 8 de março.

Do Piemonte temos sómente que noticiar o casamento do duque de Genova com uma princeza da casa de Saxonia. A camara dos deputados informada desse acto a 22 de março pelo ministro dos negocios estrangeiros, decidio immediatamente que uma deputação de sete de seus membros fosse da sua parte felicitar o rei e seu irmão. No mesmo dia a camara resolveu unanimente que uma deputação de 10 de seus membros assistisse ao funeral que no dia seguinte devia ser celebrado pelo repouso das almas daquelles que morreram no campo de Novara defendendo o rei e o paiz.

Roma ficára preparando-se para receber o padre santo, o qual para lá devia regressar no principio de abril.

Uma carta de Napoles de 15 de março, tratando da volta do pontifice aos seus estados, diz o seguinte :

« A partida do papa no principio do mez proximo futuro foi officialmente annunciada ao rei de Napoles e ao corpo diplomatico. O dia fixado dizem ser o 5 de abril e a viagem será feita por terra ; todavia he possivel que o *Vauban* leve o papa até Terracina. Em todo o caso este navio levará parte dos cardeaes, os archivos, as secretarias, &. Portici está em movimento, fazendo preparativos. O papa e o rei estão recompensando os servos um do outro: Pio IX tem distribuido condecorações ás pessoas mais distinctas da côrte napolitana, e o rei tem feito o mesmo ás principaes pessoas addidas á côrte pontificia. Monsenhor Garibaldi, nuncio do papa em Napoles, recebeu o grande cordão de S.-Januario. O papa vai celebrar em Gaserta as ceremonias da quinta-feira santa, ás quaes assistirão o rei e toda a familia real, &.»

Outra carta de Roma datada de 15 de março diz o seguinte :

« No dia 12 o protocolo diplomatico foi fechado em Portici. Parece que os membros da conferencia decidiram que o papa, logo depois de sua volta á Roma, organisaria a consulta do estado, e publicaria uma constituição modellada pela da Austria. O papa convocou um consistorio secreto para o dia immediato ao da sua chegada. Sua Santidade será acompanhado pelo rei de Napoles, pelo general Baraguay de Hilliers, pelo marechal Radetzky, por um general hespanhol e pelo general napolitano Nunziate. Os tres cabidos de S.-Pedro, S.-João, e Santa-Maria-Magdalena devem vir encontrar o papa, o qual deverá ser recebido em Albano pela municipalidade, &.»

Segundo uma carta de Napoles publicada pelo *Corriere Mercantile* de Genova, a municipalidade daquella cidade apresentára ao rei no dia 9 de março uma petição assignada por 20,000 pessoas, pedindo que a constituição fosse abatida por lei, bem como o esta de *facto*.

Noticias posteriores dão como já prompto o decreto do rei para a suppressão da constituição; e affirmão que este decreto será publicado juntamente com um outro, o qual concede uma amnistia quasi geral.

Allemanha.

O parlamento de Erfurt, que, como já em outro numero noticiamos, reunio-se em 20 de março proximo passado, escolheu para seu presidente o Sr. Sinson, o qual obteve 98 votos, tendo o principe de Hohenlohe obtido 73.

O rei da Prussia resolveu mandar retirar o seu embaixador da côrte do rei de Wurtemberg ; e o ministro de Wurtemberg em Berlin, sendo disso informado por meio da seguinte nota do gabinete prussiano, pedio os seus passaportes.

« A necessidade me obriga a desempenhar um dever desagradavel, expressando ao embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario de sua magestade o rei de Wurtemberg o espanto que causou ao governo do rei meu soberano a falla do throno dirigida por S. Magestade o rei de Wurtemberg aos estados de seu paiz no dia 15 do corrente. Esta peça official não só contém accusações contra a Prussia, senão tambem lança aspersões sobre os motivos de acção de nossa patria, contra as quaes o governo de S. Magestade não poude deixar de protestar com a mais profunda indignação. O governo de S. Magestade não póde condescender em discutir ou refutar taes accusações que são as mais inesperadas, por provirem como procedem de um tal lugar e de um governo federal allemão. O governo de S. Magestade não julga compativel com a sua dignidade continuar as relações diplomaticas com um governo que não escrupulisou em collocar-se em tal posição ; e o embaixador da Prussia na côrte de Wurtemberg foi instruido por expressa ordem de S. Magestade o rei a deixar Stuttgard com todos os membros de sua embaixada. Communicando esta medida a V. Exc., deixo-lhe a liberdade de adoptar o procedimento que julgar conveniente.

« Berlin, 22 de março. Sou etc.--*Schleinitz.* »

O seguinte acto addicional vai ser submettido á consideração do parlamento de Erfurt. Os artigos de que elle se compõe deverão permanecer em vigor, até que todos os estados da confederação germanica tenham por sua livre vontade consentido na constituição do imperio.

« Art. 1. A totalidade dos estados que reconhecem a constituição, fórma o estado federal allemão debaixo do nome de «União Germanica,» e as duas casas (a alta e a baixa) são denominadas o parlamento da União Germanica.

« Art. 2.º As relações da União com os estados allemães que recusarem unir-se a ella, deverão ser determinadas por meio de negociações.

Art. 3.º A União Germanica, como uma totalidade politica, exerce dentro da confederação Germanica todos aquelles direitos e cumpre todos aquelles deveres que até hoje teem pertencido ás suas differentes partes componentes.

« Art. 4.º A representação internacional do todo dos estados federaes pertencentes á União (paragraphos 6 e 7 da constituição) he exercida a respeito daquelles estados allemães que não são membros da dita União.

« Art. 5.º Os poderes de paz e guerra (veja-se o paragrapho 10 da constituição) pertencentes á União não deverão ser exercidos a respeito dos estados allemães que não forem membros da dita União. As relações da União com os ditos estados serão determinadas pelas disposições da legislatura federal de 1815. O estabelecimento militar da União deverá ser formado de uma maneira correspondente com o estabelecimento militar da Confederação Germanica.

« Art. 6.º O collegio de principes compõe-se dos seguintes votos :

« 1 Prussia.

« 2 Saxonia, Saxonia-Weimar, Saxonia-Meiningen-Hildburghaussen, Saxonia-Coburgo-Gotha, Saxonia-Altenburgo, Anhalt-Dessau, Anhalt-Bernburgo, Anhalt-Kothen, Schwarzburgo-Sondershausen, Schwarzburgo-Rudolstadt, Reuss-Maior, Reuss-Menor.

« 3. Hanovre, Brunswick, Mecklemburgo-Schwerim, Mecklenburgo-Strelitz, Oldemburgo, Lubeck, Bremen, Hamburgo.

« 4. Badem.

« 5. Hessen-Eleitoral, grão ducado de Hessen, Nassau, Waldek, Schaumburgo-Lippe, Lippe. Os estados que se ajuntarem á União tomarão seus lugares, segundo as disposições do paragrapho 67 da constituição.

« Art. 7.º Na condição presente da União os membros da casa alta serão dados na seguinte proporção : -- Prussia, 40 membros ; Saxonia, 12 ; Hanovre, 12 ; Baden, 10 ; Hessen-Eleitoral, 7 ; Grão ducado de Hessen, 7 ; Mecklenburgo-Schwerin, 4 ; Nassau, 4 ; Brunswick, 2 ; Oldenburgo, 2 ; Saxonia-Weimar, 2 ; Saxonia-Meiningen-Hildburghausen, 1 ; Saxonia-Coburgo-Gotha, 1 ; Saxonia-Altenburgo, 1 ; Mechlenburgo-Sterlitz, 1 ; Anhalt-Dessau, 1 ; Anhalt-Bernburgo, 1 ; Anhalt-Kothen, 1 ; Schwarzburgo-Sondershausen, 1 ; Schwarzburgo-Rudolstadt, 1 ; Waldeck, 1 ; Reuss-Maior, 1 ; Reuss Menor, 1 ; Schauenburgo-Lippe, 1 ; Lippe-Detmold, 1 ; Lubeck, 1 ; Bremen, 1 ; Hamburgo, 2 , fazendo tudo um total de 120 membros. Os estados allemães que se ajuntarem á União, enviarão seus membros, segundo as disposições do paragrapho 85 da constituição.

« Art. 8.º Aquelles membros da União que são actualmente empenhados em tratados commerciaes, ou de tarifas com estados não membros da dita União, não pódem ser despensados de cumprir os deveres que lhes são impostos pelos mesmos tratados. Conseguintemente as disposições dos artigos 2 e 7 da constituição ficam suspensos até a expiração do termo ou termos dos ditos tratados.

« Art. 9.º As restricções do artigo 8 tem tambem applicação aos artigos 2 e 9 da constituição, quando haja tratados sobre moeda, papel-moeda, pesos e medidas.

« Art. 10. A adhesão dada por um estado allemão á União não traz nenhuma alteração á constituição »

Os reis de Baviera Saxonia e Wurtemberg concordaram em um contra-projecto á federação prussiana ; o qual foi já publicado.

Esta nova constituição define as funcções e deveres do *Bund*, os quaes são quasi os mesmos que os da antiga confederação. Ella assegura uma representação commum da Allemanha nos paizes estrangeiros sem privar os estados separados do direito de mandarem embaixadores, de declararem a guerra e fazerem a paz, de commandarem a fôrça armada por mar e terra, de inspeccionarem as relações commerciaes do *Bund* etc.

O governo do *Bund* deve compor-se do executivo, da representação nacional e do tribunal de arbitração ou appellação.

O executivo constará de sete membros distribuidos da maneira seguinte : -- Austria, 1 ; Prussia, 1 ; Baviera, 1 ; Saxonia, 1 ; Hanovre, 1 ; Wurtemberg, 1 ; o Eleitorado e o grão ducado de Hesse, 1.

O governo executivo deve ter sua séde em Franckfort sobre o Meno. Elle manterá a connexão com todos os estados separados por meio de plenipotenciarios. Todas as decisões do corpo governante devem ser tomadas pela simples maioria. Sómente sobre as propostas de alteração da constituição se exige que a votação seja unanime.

Os membros do executivo são obrigados a obrar segundo as instrucções de seus respectivos governos; porém não podem deixar de votar allegando falta de taes instrucções.

O governo executivo nomeia seus officiaes.

A representação nacional compõe-se de 300 deputados, 100 eleitos pela Austria, 100 pela Prussia e 100 pelos outros estados do *Bund*. Sera considerado indifferente quér a Prussia e Austria accedão ao *Bund* com todas as suas provincias e estado, quér sómente com parte delles. Cada estado do *Bund* dará pelo menos um deputado.

As camaras e o Landtage em cada estado devem eleger os deputados á representação do *Bund*. O governo executivo convoca a assembléa e tem o direito de adia-la e dissolvê-la. Em caso de dissolução, a nova eleição deverá ter lugar dentro de seis semanas. A assembléa toma parte em toda a legislação do *Bund* ; o governo executivo não póde publicar nem declarar nenhuma lei sem o seu assentimento. Este assentimento he tambem necessario para o emprego dos fundos do poder executivo assim como para a arrecadação da renda. As contas das despezas serão apresentadas á assembléa pelo governo executivo de tres em tres annos. As contribuições dos differentes estados para o fundo central serão proporcionadas ao numero dos deputados por elles enviados á assembléa.

Sobre certas questões, a decisão da assembléa só será valida, sendo tomada por uma maioria de dous terços do corpo inteiro. Estes pontos são qualquer alteração da lei fundamental do *Bund*, a recepção de novos membros em sua união, e questões que digam respeito á religião. Um tribunal permanente de appellação do *Bund*, deverá ser estabelecido.

Logo que todos os membros da antiga Confederação Germanica tiverem dado seu assentimento a estes artigos, o *Bund* será formado , e tomará o lugar da actual commissão interina.

O primeiro acto do governo do *Bund* será organisar sobre a base dos artigos antecedentes um codigo de leis fundamentaes para a federação, o qual sendo approvado por todos os governos, tomará o lugar do acto da confederação do 8 de junho de 1815 e do acto final concluido em Vienna a 15 de maio de 1820 As leis fundamentaes serão submettidas á approvação da assembléa, logo que esta estiver constituida, &., &.

Grecia e Turquia.

As desavenças entre a Grecia e a Inglaterra ainda não se acham reguladas. O ministro francez Mr. Gross, não obstante os grandes esforços que tem feito, quasi nada tem podido conseguir. Presentemente os ministros e o povo grego tem os olhos voltados para o imperador Nicolao, e delle esperam remedio contra as vexações da Inglaterra. O Czar já declarou que comquanto deseje muito ver arranjadas as differenças entre a Gran-Bretanha e a Grecia, todavia só daria o seu assenso a este arranjamento com a condição de que nada se tentasse contra os direitos deste ultimo paiz como reino independente.

O rei de Baviera protestou tambem contra o procedimento da Inglaterra para com o rei Othão, seu irmão, e o povo grego por elle governado. Copias deste protesto foram enviadas a todas as côrtes da Europa e por todas foram bem recebidas

Na Bosnia (Turquia) houvera ultimamente um levantamento, e já os insurgentes se tinham batido com as tropas do Sultão O numero de homens armados actualmente existentes naquella provincia era avaliado em 160,000.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10 . . . . . . 15:441,750

Descarregam hoje 11.

Brigue dinamarquez -- *Fides* -- vinho.

Galera -- *Beraza* -- mercadorias.

Galeota hollandeza -- *Elisa* -- idem.

Patacho hamburguez -- *Columbus* -- cimento.

Hiate — *Aguia-Brasileira* — vaquetas.

Brigue brasileiro -- *Aguia-do-Prata* -- fumo e sabão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 10.	2:117,893
Diversas provincias	13,461
	2:131,354

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10. 352,041

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10. . . . . . 1:436,646

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 10.

Havre -- Brigue francez *Yolof*, capitão Durruty, carga assucar e algodão.

Marseille --- Barca franceza *Pleiades*, capitão Cas, carga assucar

Lisboa -- Brigue portuguez *Tarujo*, capitão Manoel de Oliveira Faneco, carga assucar, algodão e mais generos. Passageiros, os brazileiros menores Manoel Gonçalves Pereira Lima, Agostinho Gonçalves Pereira Lima e Ernesto Pereira Lima, os Portuguezes José Pedro Moreira, sua familia e uma creada menor, Antonio Joaquim Tavares, Policarpo José Layne, Thomaz Fernandes da Cunha e um filho menor.

Tamandaré --- Vapor de guerra nacional *Thetis*, commandante o capitão tenente Antonio Francisco Pereira.

EDITAL

-- O Illm. Sr. official-maior, servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que, nos dias 4, 5 e 6 de junho proximo futuro, irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, as obras do cáes e rampa do Porto-das-Canôas do bairro do Recife, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 3:685,000 réis.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de maio de 1850. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Aununciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras do cáes e rampa do Porto-das-Canôas serão feitas de conformidade com o orçamento nesta data apresentado ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo preço de 3:685,000 rs.

« 2.ª Esta obra será principiada no prazo de dous mezes, e concluida no de seis mezes, ambos contados conforme o artigo 10 do regulamento de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Os pagamentos da arrematação serão feitos da maneira determinada no artigo 15 do supracitado regulamento.

« 4.ª Todos os materiaes serão previamente examinados, e approvados lançar-se-ha um termo, em que assignarão o arrematante e o engenheiro.

« 5.ª Para tudo mais que não estiver determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o mencionado regulamento de 11 de julho de 1843.

« Recife, 7 de maio de 1850. -- O engenheiro do termo do Recife, *José Mamede Alves Ferreira.* »

Declaração.

Companhia de Beberibe.

São convidados os Srs. accionistas, de conformidade com a disposição do art. 17 dos estatutos, para se reunirem em assembléa geral no dia 15 do corrento, pelas 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia, afim de tomarem contas a administração, de se eleger a que deve substituir, e de autorisar o quarto dividendo.

Theatro de S. Izabel.

O administrador do novo theatro de S. IZABEL, assim denominado pelo Exm. Sr. conselheiro de estado, presidente da provincia, faz publico que se acham abertas as assignaturas tanto para camarotes, como para platéa superior, podendo ser procurado no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Os Srs. assignantes terão o seguinte abatimento nos preços designados : por um anno 20 por cento, por 6 mezes 12 por cento, e por 3 mezes 8 por cento.

Preços estabelecidos.

Primeira ordem	6,000
Segunda »	10,000
Terceira »	8,000
Quarta »	4,000
Platéa superior	2,000
» geral	1,000
Galeria na primeira ordem	2,000
Varandas	640

As assignaturas serão pagas adiantadas.

Os senhores que ja teem camarotes escolhidos, podem mandar por elles ao escriptorio do mesmo theatro.

Publicação litteraria.

Raphael, paginas da juventude.

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se avenda, pelo modico preço de 3,000 rs. come neadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife, n. 38, e rua Nova, n. 11.

O merito da obra he attestado pelo nome do autor : nella depara instrucção e deleito, o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira aprecia rum bello escripto.

Avisos maritimos.

-- Vende-se o brigue nacional *Pensamento* de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, fundeado defronte do caes da alfandega : quem o quizer comprar póde depois de o examinar, dirigir-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, pracinha do Corpo-Santo, n. 66.

-- O bergantim nacional *Maria-Libania*, ainda póde receber alguma carga a frete para o Rio-de-Janeiro ; bem como passageiros e escravos : os pretendentes pódem tratar com o capitão, Vicente José de Almeida, a bordo, ou na rua da Cadeia, ns. 12 e 14.

— Para o Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Laura* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para Angolla segue viagem no corrente mez o patacho americano *Chatsvoorth*, muito veleiro e forrado de cobre novo : recebe carga a frete e passageiros : quem pretender embarcar, póde tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Para o Porto sahirá até o dia 15 do corrente, o brigue portuguez *Bom-Pastor*, de primeira marcha : recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos : trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia, n. 12, ou com o capitão José Gomes da Silva.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, no dia 12 do corrente, o brigue *Bom-Jesus* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no caes da Alfandega, ou na rua da Cadeia, n. 40, terceiro andar.

--- Para o Ceará segue até o dia seis de maio proximo futuro com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina* : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade : quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

Leilão.

-- José Francisco Ribeiro de Souza, estando a retirar-se para o campo, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia da casa de sua residencia na praça, consistindo em um optimo forte piano orisontal, consolos com pedra marmore, mesas para jogo e meio de sala, cadeiras de varias qualidades, commodas, berço, mesinha de costura, relogios excellentes para cima de mesa, vasos para flores, lanternas, candieiro de sala, leito de jacarandá para cassados, e escadinha para o mesmo, toucador, guarda-louça, guarda-vestidos, mesas de jantar, marquezas, carteiras grande e pequena para escriptorio, armario para papeis, mesas para cozinha e engommar, apparelho de porcellana para cha, galheteiro para licores, caixa de charão para cha, cópos garrafas e compoteiras de crystal, tanto brancas, como de cores, pedra de filtrar, venesianas, um rico apparelho branco de porcellana para mesa de 40 pessoas, dous excellentes aparadores, um sellim para montaria de senhora, porta-licor com guarnição de prata, garrafas de côr, um bom escravo, crioulo, robusto, ainda moço e proprio para armazem de assucar ou engenho, e muitos outros artigos uteis e indispensaveis : terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa junta a do escriptorio do Sr. Schramm, rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

-- Precisa-se alugar um preto para trabalhar em um sitio em Olinda: dirijam-se a praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

-- Dos fundos do engenho Aldeia, da comarca do Rio Formozo, existe desmembrada uma propriedade de terras, denominada Palmeira, com as melhores proporções para se levantar um engenho, visto ter quasi tres quartos de legoa de fundo, e oitocentas braças de frente, contendo em si as melhores mattas, que porventura existão naquella comarca, sendo a terra de excellente qualidade, e até hoje não trabalhada, pelo que offerece os maiores interesses na agricultura do assucar. Quem quizer propôr-se a levantar alli um engenho, nesta typographia se dirá com quem deve ser tratado o negocio, cujas condições serão offerecidas mediante as mais rasoaveis proporções.

-- Justino Joaquim da Rocha faz ver ao respeitavel publico que tendo sociedade com Antonio Bernardino de Lemos e Silva na taverna da rua do Padre Floriano n. 72, desde o dia 10 do corrente que deixou de ser socio, passando o mesma ao Sr. Lemos e todas as pessoas, que tiverem contas com a casa podem procurar na mão do dito Sr. Lemos ; pois estou desonerado da dita casa.

-- Desappareceu um botão de ouro, que tem figura de um caboclo, de uma camisa que com o vento voou de uma das janellas da casa do sitio do Campo-verde, que pertence ao Illm. Sr. senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade : quem do mesmo souber, equeira restituir a seu dono no mesmo sitio ou na rua do Colegio n. 15 segundo andar, receberá o achado : tambem alguma pessoa que o comprar se dará o preço por quanto o comprou.

--Aluga-se uma casa que serve para açougue, por ter sepo, balanças, pesos e todos os mais necessarios para es e mister : esta casa he bastante antiga neste negocio, na rua da Guia, n. 35 : a tratar com Joaquim Lopes de Almeida.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia : na padaria da Santa-Cruz, n. 6.

-- Precisa-se de 1:500,000 rs. a premio sobre hypotheca em propriedade nesta praça : quem convier annuncie sua morada.

-- Aluga-se um sitio muito perto desta praça, por ser na rua Imperial, quasi defronte da fabrica de sabão, tem boa casa de morada, commodos sufficientes para grande familia, sanzalla para pretos, estribaria : trata-se na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

-- Quem precisar de um caixeiro para venda do que tem bastante pratica, ou outro qualquer estabelecimento ; dirija-se a travessa da Madre-de-Deos, n. 1, ou annuncie.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua da Mangueira, n. 3.

Ao publico.

Em dias do mez de março passado, tendo marchado o Sr. major Kelly para o Bonito, aconteceu que uma carga onde vinham as preciosidades do batalhão desencaminhando-se fosse ter a casa do Sr. major José Vieira de Mello, cirurgião-mór reformado, morador no lugar denominado Campina-do-Bonito, o qual fez remetter fielmente dita carga áquelle major, que expressamente agradeceu a inteiresa e probidade do mesmo major Vieira, merecedor por sem duvida de todos os elogios.

-- Dão-se 250,000 rs. a juros de dous por cento ao mez sobre penhores de ouro ou prata : na rua do Cabugá, n. 1 E, loja de miudezas, se dirá quem dá.

-- O Sr. Tristão Francisco Torres queira ir atras do theatro, armazem de taboas de pinho, ou a rua da Cruz, n. 63, a negocio.

-- Achou-se uma carteira com alguns papeis de pouca importancia : quem for seu dono, dando os signaes certos, lhe será entregue, na rua da Praia, n. 32.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, com presteza e preço commodo : na rua do Rangel, n. 57.

--Domingos José Ferreira Braga faz sciente ao publico, que, por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante Domingos José Ferreira.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 18, na rua do Fogo : a tratar no Aterro da Boa-Vista, n. 80.

-- Aluga-se uma escrava que cozinha, lava bem de sabão e varrella, cose chão, e he boa arranjadeira de casa ; não foge, não bebe, não furta, e tem bom genio : na rua do Sol, n. 9.

-- A pessoa que precisar comprar o 2.º, 5.º e 7.º volumes do Panorama, dirija-se á rua de S.-Amaro, n. 16.

-- Arrenda-se o segundo andar da casa da rua da Aurora, n. 8 : a tratar com o Illm. Sr. João Pinto do Lemos Junior.

-- Quem tiver para vender uma Historia romana em inglez, dirija-se á rua do Collegio, n. 4.

-- Precisa-se fallar ao Illm. Sr. João de Carvalho Fernandes Vieira : na livraria da esquina do Collegio.

-- O abaixo assignado, tendo comprado a Antonio Cardozo Caldeira o estabelecimento que o mesmo possuia na rua do Aragão, aceitou ao mesmo duas lettras a vencer a dous e a quatro mezes, sendo a primeira da quantia de 150,000 rs., e a segunda de 100,000 rs. ; e como o dito Caldeira se achasse a dever, além de outros debitos, os alugueis da casa do estabelecimento, (o que o annunciante ignorava) e em vez de ter solvido seus debitos, ao contrario desappareceu sem que delle haja noticia, o annunciante previne pelo presente que ninguem faça negocio algum com as referidas duas letras, porque a importancia de las se acha embargada judicialmente em poder do annunciante pelos alugueis que deve o sobredito Caldeira, cujas letras fôram aceitas no dia 30 do mez proximo passado abril ; e o annunciante protesta desde já não as pagar emquanto não fôr paga pelo referido Caldeira a importancia dos alugueis que deve, e relaxado o embargo a que se procedeu, e para que ninguem se chame depois á ignorancia, se faz o presente. Recife, 8 de maio de 1850.--*Manoel Maria da Costa Pinto.*

— O Sr. Pedro Teixeira de Souza, morador em S.-Antão no engenho Caxoeira Grande, ou quem suas vezes fizer, se quizer ter noticia do seu escravo Raphael, entenda-se com o padre Bernardino José de Queiroz, residente da rua Direita, n. 16.

— No sitio do Leão no Hospicio, precisa-se de um perito feitor que de tudo entenda, e que seja desembaraçado de pensões, e que se não poupe ao trabalho: quem lhe convier dirija-se ao dito sitio, que achará com quem tratar.

—A pessoa que annunciou precisar de um bom forneiro e um amassador para a padaria nova nos Afogados ; se acham promptos, pagando ao forneiro 32,000 rs. e ao amassador 25,000 ; isto he, pagando adiantado, ou dando fiador nesta praça.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico ou a quem convier que tendo apparecido em seu engenho Caraú, na comarca de Goianna, um escravo do Sr. Manoel Jeronymo Barreiros Rangel, morador no Remedio, freguezia de Afogados, procurando-o para o comprar, elle dirigio ao senhor do mesmo escravo por intermedio de um terceiro, afim de o comprar, e como houve alguma demora nesse ajuste, e o escravo naturalmente dado a fugidas desappareceu do engenho Caraú, e foi encontrado entre os engenhos Mamulenga e Juá na comarca de Nazareth e munido d'um clavinote ; o abaixo assignado tinha feito toda a diligencia para o capturar sem que até o presente tenha realisado essa captura : o abaixo assignado protesta não responsabilisar-se pelo referido escravo.

Engenho Caraú, 6 de maio de 1850.--*Christovão Vieira de Mello.*

-- Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rozario, n. 39, primeiro andar.

-- Roga-se ao Sr. J. F. da L. que haja de fazer o favor de levar ou mandar entregar o par de brincos que sua mercê levou da casa de rua da Santa, n. 22, para concertar no mez de abril de 1848 ; pois basta de se mandar portadores em sua casa ; e não o fazendo por estes oito dias, contados de hoje, (8) terá de ver o seu nome por extenso nesta folha até os levar.

-- Lava se e engomma-se com toda a perfeição e delicadeza, por commodo preço : no becco do Rozario, n. 2.

-- Uma senhora de idade que saiba coser e cozinhar, e quizer estar na companhia de uma pequena familia, livre de penções, pelo sustento e algum vestuario, dirija-se ao Mundo-Novo, n. 30.

-- Precisa-se de um bom forneiro e um amassador para uma padaria nova, na rua Direita dos Afogados, casa n. 35 : a tratar na mesma freguezia com Theofilo de Souza Jardim.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite, forra ou captiva : no Passeio-Publico, loja de fazendas, n. 13.

-- Aluga-se uma boa casa e sitio com muitos bons commodos para grande familia, senzala para pretos, estribaria, cocheira para carros e outros muitos commodos, cuja casa he a margem do rio Caldeireiro : a tratar na casa das aferições.

-- No dia 20 de março passado desappareceu da casa de Praxedes da Fonseca Coitinho o seu pardo Eustaquio, official de sapateiro, secco do corpo, bem parecido, olhos e bocca pequenos, nariz afilado e de estatura ordinaria ; quando anda arrebita os dedos dos pés para cima, e sempre com as ventas sujas de tabaco ; tem andado pela Casa-Forte, servindo de servente de pedreiro, com o nome de Manoel ; quando se ausentou levou camisa de panninho, calça de brim branco e jaqueta de panno preto : roga-se a qualquer pessoa que do mesmo souber, que o apprehenda e levo-o á rua Real da Boa-Vista, n. 7, que será recompensado.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, o qual dá fiador á sua conducta : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua das Cruzes, n. 39, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia : a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 53, na rua do Rozario da Boa-Vista : a tratar na praça da Independencia, n. 26, loja de chapéos.

-- Os Srs. Antonio Corrêa Gomes de Almeida e Manoel Corrêa Gomes de Almeida, ambos moradores em S.-Anna do oiteiro de S.-João da Varzea, queiram mandar pagar quanto antes o que devem em certa botica desta cidade ; certos de que, emquanto o não fizerem, andarão seus nomes nesta folha.

-- D. Joaquina Ignacia Mavignier Ferreira, viuva de José Alexandre Ferreira, tendo ficado na sua viuvez sem meios para poder subsistir, foi obrigada pela necessidade a vender e a alugar algumas das suas escravas para ter com que alimentar-se: escravas estas de sua unica propriedade, fazendo hoje uma pequena parte dos que levou quando casou, como consta da escriptura de casamento e inventario, tendo a infelicidade de hoje quasi nada possuir do que levou. Tendo, porém, uma escrava de nome Antonia, de nação Angico, que possue ha mais de 23 annos, mesmo em solteira, a qual estava alugada em casa do Sr. Francisco Ignacio de Atahide, cuja escrava andava na rua, e como nunca tivesse fugido, e nem houvesse motivo algum para tal se desconfiar, desappareceu com tudo no dia 29 de abril : e esperando a annunciante que ella viesse para casa, até ao presente não lhe appareceu, constando-lhe agora que a dita escrava foi pegada e escondida por pessoa, cujo unico fim he esgotar-lhe o ultimo recurso, e ve-la na miseria, pessoa que não deixava seu defunto marido ganhar um vintem, que não apparecesse um motivo de lh'o arrancar. Avisa, portanto, que ninguem compre e faça negocio algum com dita escrava, porque a annunciante protesta usar com todo o rigor das leis contra quem lhe tiver escondido, furtado, etc. : e essa mesma escrava tem os signaes seguintes : he muito retinta, falla mal, pés muito grandes e largos, e sem peitos, que apenas tem umas pontas. A annunciante roga, e espera que as autoridades policiaes, attendendo a posição em que póde estar uma viuva, a quem querem tirar seus ultimos recursos, e mesmo em desaggravo das leis, providenciem para que seja descoberta, e pegada que seja, a levem ao Poço-da-Panella, casa da annunciante, defronte da igreja, recompensando alguma despeza que se fizer pelo incommodo de alli a levarem.

--Precisa-se de um cozinheiro para fazer uma viagem a Portugal : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao largo do Corpo-Santo, n. 6, armazem de José Maria Palmeira.

O Academico.

PERIODICO SCIENTIFICO E LITTERARIO.

Sahio á luz o 1.º n. deste periodico, contendo : introducção, biographia do capitão de mar e gueria Joaquim Marques Lisbôa, phases da vida humana, a humanidade, o ministro inglez e a Europa, Kossuth (poesia) e um judicioso pensamento. Assigna-se a 500 rs. mensaes na livraria da rua do Collegio, n. 9, onde se vende avulso, a 160 rs. o exemplar.

Sociedade Apollinea.

Havendo comparecido muito limitado numero de socios, na reunião convocada no dia 7 do corrente, e direcção escrupulisando tomar qualquer deliberação com tão pequena assembléa, decidio de novo convidar aos Srs. socios por ultima vez a reunirem-se terça-feira, 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se tomar definitivamente uma resolução, a vista do estado da mesma sociedade.

-- Precisa-se alugar duas canoas abertas, que leve cada uma mais de mil tijolos : na rua das Larangeiras, n. 18.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite, forra ou captiva : na rua Direita, n. 27, segundo andar.

-- Na rua da Cadeia, n. 39, primeiro andar, existe uma carta para o Sr. Antonio José Rodrigues, que se não tem entregado por se ignorar a sua residencia, e que a podera mandar buscar.

— Se houver alguma mulher portugueza que deseje retirar-se para a cidade do Porto, em companhia de uma familia, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 3, até o dia 15 do corrente : Dá-se preferencia a alguma que tiver leite e quizer amamentar uma criança, fazendo-se-lhe boa vantagem.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda bem de venda, pois não se duvida dar bom ordenado, sendo que o mereça : a fallar na rua das Cruzes, n. 40.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta, no oitão do sobrado do Sr. José Maria Placido Magalhães : a tratar na rua Formosa, terceira casa.

-- Quem precisar de um pequeno de idade de 13 annos, proprio para se admittir em algum estabelecimento, procure-o na rua do Encantamento, armazem de molhados, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

-- O abaixo assignado faz publico a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que se acha mudado para a rua do Rangel, casa n. 38, segundo andar, continuando a receber escravos a venda por commissão, dando toda garantia que fôr exigida, e bom tratamento e commodidade para os escravos.

Caetano Mendes da Cunha Azevedo.

--Mariana Monica Joaquina da Conceição, viuva de José Mauricio de Barros Lins Wanderley, se acha a inventariar os bens do seu casal, pelo juizo de orphãos da cidade da Victoria, por cuja causa convida a todos aquelles Srs. que se julgarem credores de seu finado marido, queiram legalisar os seus debitos em tempo, afim de serem pagos no dito inventario.

-- O escriptorio do agente da companhia dos paquetes de vapor mudou-se para a rua do Trapixe, casa n. 40, segundo andar.

-- O Sr. Joaquim Rodrigues de Oliveira residente em Olinda, queira apresentar-se ao agente das barcas de vapor para receber uma carta com dinheiro.

--Aluga-se uma casa terrea no Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, muito propria para pôr negocio e morar familia, pelos bons commodos que tem : a tratar na venda immediata, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de miudezas, para Maceió : na rua do Cabugá, loja de quatro portas.

Grande deposito na rua Nova, n. 27.

Neste deposito acha-se uma grande porção de caixas com folhas de Flandres de patente e todas as grossuras ; ditas com vidros de todas as dimenções para vidraças ; ditas de cobre de todas as grossuras para forro de navio, pelo barato preço de 560 rs. a libra : onde tambem se acha um completo sortimento de alambiques, serpentinas e todos os mais objectos de cobre, bronze e folha para engenho : tudo isto haverá continuadamente grandes porções, para os compradores escolherem á sua vontade.

GRANDE

consultorio homœopathico,

Dirigido pelo Dr. Sabino e Dr. Luz

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco.

Os doentes pobres terão gratuitamente todos os dias consultas e remedios para o tratamento de suas molestias.

As visitas, fóra deste consultorio, serão feitas por qualquer dos dous medicos, unicamente áquelles enfermos cujo estado morbido os reclame em sua casa.

-- O padre Leonardo Antunes Meira Henriques acha-se residindo na rua Nova, n. 65, primeiro andar.

-- José Luiz da Silva Guimarães embarca para o sul o seu escravo Francisco, sapateiro, crioulo.

Compras.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos : na rua do Rangel, n. 57.

-- Compra-se o primeiro volume das Ordenações, e o primeiro volume das Primeiras linhas, sobre o processo civil : quem tiver annuncie.

-- Compra-se um cofre de ferro com 3 palmos de tamanho : na rua do Crespo, n. 16, loja, ou annuncie.

-- Compram-se todas as qualidades de trastes usados, e tambem se trocam por novos : na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronta da rua de S.-Amaro, n. 59.

Vendas.

-- Vende-se doce de goiaba, em caixinhas de quatro libras : nas Cinco-Pontas, n. 82.

-- Vende-se uma escrava crioula : na rua de S.-Miguel, nos Afogados, n. 111.

Attenção.

Na rua rua do Rangel, armazem n. 36, vende-se um pardo, por grande precisão, optimo para boleiro, com 18 annos pouco mais ou menos, por preço rasoavel.

-- Vendem-se 12 escravos moços, de bonitas figuras ; um optimo moleque oleiro ; um dito que cozinha bem o diario de uma casa, de 22 annos ; um dito carreiro ; um dito de 10 annos ; 3 negrotas de 14 annos ; 4 escravas muito lindas, que eugommam e cozinham o diario de uma casa ; 2 orgãos contendo varias peças de musica ; 2 fardas de guarda nacional ; uma espada ; 2 bandas em bom estado ; talim e cansana : na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se redes vindas do Pará ; um par de oculos para vista curta, de aros de ouro, feitos em Lisbôa ; uma estante de jacarandá : na rua das Cruzes, n. 18, segundo andar.

-- Vendem-se cartas para enterro, de primeiro e setimo dia, obreias pretas, e papel de peso branco com beira preta, para quem está de luto : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vendem-se roteiros do telegrapho, de opodeldoc, e de vinho do Porto : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se arte de musica, reguladores dos dias e mezes, regras e boas estampas : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se papel de Hollanda de corôa, dito de peso de diversas côres, dito de desenho, grande e pequeno, dito de lustro, dito para flores, dito de ouro e de prata, dito marmore, dita mata borrão, facas de marfim, raspadeiras, lapes finas, lacre muito fino : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Carteiras grandes para as repartições publicas, ditas para cedulas e de algibeira : vendem-se no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se um moleque de oito annos, muito sadio, e que he optimo para officio : na rua do Cabugá, n. 9, loja.

-- Vendem-se canivetes finos com mola, que de um aparo fica a penna prompta : na rua do Cabugá, n. 9, loja.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, na Passagem-da-Magdalena, na esquina que vira para o Remedio, por baixo do sobrado : a tratar na mesma taberna, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

--Vende-se, no fim da rua da Aurora, n. 4, um bilhar com duas andainas de tabellas, bolas e candieiros, por 50,000 rs. ; duas carteiras de uma só face, com grades de bronze em cima para os livros, onde pódem escrever tres pessoas em cada uma, por 30,000 rs. ; uma canoa de um só pão, que se póde abrir, por 30,000 rs. ; uma dita de 1,200 tijolos que precisa de fundo novo, por 30,000 rs. ; um terno de tambores antigos com aguilhões e rodetes, por 300,000 rs. ; ternos de carretas para os ditos, a 20,000 rs. o terno.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se por diminuto preço as seguintes fazendas :

meias para meninas, a 40 rs. o par ; chitas finas de assento escuro, a 100, 120, 140 e 160 rs. ; meios chales de lãa escuros, a 320 rs. ; fustão branco, a 320 rs. ; fazenda para toalha, a 320 rs. ; lenços de cambraia e de cassa, a 240 rs. ; ditos de garça, a 500 rs. ; cambraias e cassa de côres, a 280 rs. ; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs. ; alpaca preta o mais fino possivel, a 800 rs. ; casineta de uma só côr e de quadros e listras, a 600 rs. ; castores para calças, a 200, 240 e 320 rs. algodão mesclado muito forte para escravos, a 180 rs. o covado ; lenço de seda para gravata, a 500 rs ; córtes do mais fino e moderno fustão, a 1,600 rs. ; córtes de cassa para vastidos, a 2,000 rs. ; riscados monstros, a 240 rs. ; brins de linho, branco e côr de palha, a 800 rs. a vara ; madapolão riscado com 4 palmos de largura, a 240 rs. ; sargelim com algum mofo, a 120 rs. ; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

Batedores

para portões de sitios e portas de escadas : na rua do Queimado, n. 14.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, que engomma e cose ; um fardamento para official superior da guarda nacional : na rua Direita, n. 32, sobrado

-- Vendem-se os seguintes trastes em bom uso : um armario para guardar louça ; um dito de jacaranda envidraçado para guardar papeis e livros de commercio com muitas commodidades para esse uso ; uma grande tina para banho ; um esquentador para a mesmo ; duas cadeiras de balanço de jacaranda quasi novas : na rua Nova, n. 58, segundo andar.

-- Vende-se um preto serrador moço e muito robusto : na rua da Ponte-Velha, n. 1.

-- Na rua Nova, n. 20, loja de João Fernandes Parente Vianna, vendem-se ricas espadas prateadas, tanto de roca como sem ella.

-- Vendem-se rodas de arcos de pão para pipas e barricas, chegadas ultimamente do Porto, por preço muito barato : na rua da Cruz, no Recife, n. 49, primeiro andar

--Vende-se um dos dous engenhos, Telha e Triumphos, sitos na freguezia de Serinhãem, com bastante terra e muito productiva para criar grandes safras : ambos bons d'agoa, por serem copeiros, e distam do ambarque duas legoas : a tratar com o proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcanti, ou com Antonio de Silva Gusmão, na rua Imperial, do Aterro-dos-Afogados.

-- Vendem-se optimas bichas de Hamburgo em qualidade e em tamanho, pelo mais barato preço que ha no mercado : na rua Direita, confronte ao becco de S.-Pedro, loja de Bernardino de Sena

-- Vende-se uma preta moça, que engomma, cozinha, cose e faz todo o serviço de uma casa com perfeição, reunindo a tudo isto boa conducta ; um mulatinho de 11 annos, muito habilidoso, e que he proprio para aprender qualquer officio ; oculos para todas as idades, recentemente chegados da Allemanha, que he aonde ha os melhores oculistas : na rua larga do Rozario, n. n. 35, loja.

—Vende-se a falla do throno no anno de 1850, analyse ao discurso da corôa e toda a discussão do voto de graças : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Novo riscado monstro.

Vende-se, na rua do Queimado, loja n. 19, riscado monstro de listras azues, muito proprio para jaquetas e palitós, a 240 rs. o covado ; castorim de listras com differentes côres, para o mesmo effeito e para calças, a 160 rs. o covado.

Bicos baratos.

Na rua do Quimado, loja n. 19, vendem-se bicos com tres dedos de largura, a 140 réis a vara : na mesma loja vendem-se córtes de cassa chita muito finos, a 2,500 rs. ; chitas escuras e fixas para cobertas, a 200 rs. o covado ; ditas escuras tambem fixas para vestidos, a 160 rs. o covado, e a 6,000 rs. a peça ; meias para meninas, a 160 rs. o par, e para meninos a 60 rs. ; luvas brancas de algodão para homem a 100 rs.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, que cozinha soffrivelmente e engomma perfeitamente : na rua Formosa, quarta casa, á direita, a qualquer hora do dia.

-- Vendem-se cigarros de palha de milho, bons, por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se gravatinhas de setim para senhora, a 1,000 rs. ; luvas de torçal, feitas em Lisbôa ; capotinhos de filó de linho ; bicos de todas as larguras ; bicos do Porto ; e fitas de velludo.

-- Vende-se uma escrava de 26 annos, boa cozinheira e perita doceira, e que tem mais algumas habilidades : na travessa da rua Bella, n. 6 : o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Para quem precisar.

Vende-se um braço de balança com correntes e conchas, um terno de pesos de bronze de meia arroba a meia quarta, uma balança com marco para rapé, um terno de medidas para liquido, um dito para seccos, um caixão com seus competentes vidros, uns fortes candieiros, duas pipas que teem servido de deposito de ago'ardente, 2 balcões, uma quartola para azeite de carrapato : na rua da Senzalla-Velha, taberna n. 15.

Fazendas baratas e sem defeitos.

Vendem-se novas alpacas de cordão de lãa com differentes côres e muito modernas, proprias para casacas e palitós, a 800 rs. o covado ; ditas de seda muito bonitas e bons padrões, sendo tambem proprias para vestido de luto aliviado, a 800 rs. o covado ; ditas pretas de lãa muito finas, a 800 rs. o covado ; córtes de lãa para vestido, com 16 covados, a 4,500 rs. ; ditos de lãa e seda, muito finos e de bom gosto, com 11 covados e meio, a 6,500 rs. ; ditos de chita chineza muito fina, com optimo padrões, côres fixas e chegados ultimamente, a 3,400 rs. ; brim pardo trançado de linho para calças, a 1,400 rs. o córte ; dito de quadros azues, a 1,000 rs. o córte de calças ou jaqueta ; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas por muito commodo preço : na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Leiam tambem este.

A propaganda homœopathica em Pernambuco, pelo Dr. Sabino Olegario, em um folheto bem impresso : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se uma preta que cose, engomma e cozinha ; dous pardinhos, um de 11 annos, e o outro de 6 : todos muito em conta : na rua do Fogo, n. 23

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, em saccas de estopa e algodão, a 2,600 rs. a sacca : no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64, que foi do allecido Braguez.

Arroz e casca a 5,200 rs. a sacca.

vende se na rua do Amorim, n. 35, armazem do Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua do Trapiche, n. 17.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

a o melhor que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Cera em velas do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro ; sortimento a vontade do comprador, por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Novidade.

A 1,000 rs. o covado.

Na loja dos barateiros da rua do Queimado, n. 17, vendem-se casimiretas de lãa, pretas e de côres, proprias para calças e palitós para homem e meninos, a 1,000 rs. o covado.

Pechincha para os bahuleiros.

Vendem-se chitas proprias para forros de bahús por estarem fracas, a 3,500, 4,000 e 5,500 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Vende-se um sitio com excellente casa de vivenda, cocheira que accommoda 30 cavallos, e carros : o sitio he cercado de cerca nativa, tem grande extensão de terreno proprio para toda e qualquer plantação, com 150 pés de coqueiros que dão fructo, e mais arvoredos uteis, duas cacimbas d'agoa de beber e mais bemfeitorias que com a vista o pretendente se agradará : no Aterrinho-do-Giquiá, n. 128.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se lãas de côres para bordar ; toucas e capotinhos de lãa, proprios de meninos ; chapéos brancos de mola, a 5,000 rs. ; ditos de côres para meninos ; oleados ricos para mesa.

-- Vende-se Liz Teixeira, obra interessantissima para o terceiro e quarto annos da academia, por preço mais commodo possivel : no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Manoel da Silva Santos vende arroz do Maranhão a 1,000 réis cada uma arroba: quem pretender dirija-se ao armazem, que foi do fallecido Braguez, na rua da Cadeia, n. 64.

Manteletes e capotinhos.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se manteletes e capotinhos de chamalote, pelo diminuto preço de 25,000 rs.

Um piano.

Vende-se um piano de mogno, excellente para se principiar a aprender, por modico preço: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar.

-- Vende-se uma negra da costa muito moça, de bôa figura e conducta regular: no aterro da Boa-Vista, fabricas de licores, n. 17.

Batatas.

Vendem-se batatas muito boas por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

--Vende-se um sobrado de um andar pela quantia de 700,000 rs., o qual rende mensalmente 10,000 rs.: na rua do Passeio, loja de fazendas, n. 13, se dirá quem vende

-- Vende-se uma preta moça, e sem vicios: na rua do Sebo, n. 15.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se esguião de algodão, fazenda de quatro palmos e meio de largura e fina, pelo barato preço de 320 rs. a vara; brim trançado branco muito encorpado e de listra ao lado, a 1,280 rs. o córte; dito de puro linho côr de ganga, a 1,600 rs. o córte; e um completo sortimento de fazendas por barato preço.

-- Vende-se uma escrava recolhida, de bonita figura, com 18 annos pouco mais ou menos, que engomma, cose e ensaboa: na rua principal de Fóra-de-Portas, n. 19.

-- Vende-se uma escrava de 18 annos, com muito bom leite para criar, não tem filho, e que engomma, cose e cozinha; uma dita com um filho de 10 mezes, e que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa; um escravo de 20 annos, de boa figura, e que he optimo para o serviço de campo e da praça: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parda com uma cria de 6 mezes, a qual he moça e com habilidades: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Alegria, n. 9.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

Na rua do Queimado, n. 9,

acha se à venda um completo sortimento de manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote ondeado e de listras; bem como de seda furta-côres, os quaes vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras aos compradores.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se botões de Pedro II; ditos amarellos de bom gosto para casacas; ditos para marinha; ditos para o estado maior; ditos de libré de pagem; ditos pretos de diversas qualidades, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Na loja franceza na rua Nova atraz da matriz, tem bonitos jarros de porcellana, lanternas de pé de vidro, ditas de casquinha inglezas, ditas fracnezas, candieiros para sala, ditos de latão para estudantes, bengalas de cana, bandejas finas, chapéos de sol de seda de côres para homem, fundas para os quebrados, chapéos francezes de bonitas fórmas, lenços de seda de 1,000 rs. até 5,000 rs. para senhora e homens, ditos de morsulina, e outras muitas fazendas: sapatos de duraque de côres para senhora a 800 rs., ditos de côro de lustro a 2.000 rs. Assim como roga aos seus devedores que lhe vam pagar, para não mandar tantas vezes os seus caixeiros em suas casas.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos por ser muito forte, com algum toque de mofo, a 2,500 rs.; e varejado, a 140 rs.; peças de chita com algum sujo, a 4,000: na rua larga do Rozario, n.--por cima da padaria do Sr. Valença.

Homœopathia pura.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tramentamento dos enfermos pela homœopathia: acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece à dar todos os esclarecimesntos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

Farinha de mandioca nova, de S.-Catharina,

a melhor farinha que ha no mercado, vende-se a bordo do *Maria-Primeira*, entrado no dia 6 do corrente, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão a bordo.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se toalhas de lavarinto de bom gosto, feitas no paiz, por preço commodo.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de 4 portas,

vende-se a pataca o covado de chita franceza de desenhos muito modernos, côres fixas e pannos de superior tecido; estas não enganam, como tem acontecido em annuncios feitos em outras partes, motivo por que estes se teem tornado de pouco apreço: venham os freguezes, que conhecerão a pureza da verdade.

Na loja de seis portas,

vendem-se córtes de cassa-chita, padrões escuros que servem para luto, a 1,600 rs. o córte de 11 covados.

-- Vende-se um moleque de elegante figura, com principios de alfaiate, e que cozinha; um dito tanoeiro; 2 pretos de todo o serviço; 2 pretos bastante robustos; um dito que se troca por um moleque que esteja em idade de aprender officio: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Estão-se acabando.

Vendem-se córtes de fina casimira preta e de côres, pelo diminuto preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, n. 9.

-- Vendem-se 2 optimos escravos, por precisão, sendo um crioulo de 22 annos, bom sapateiro, e o outro bom carreiro, de nação Congo, de 33 annos: na rua larga do Rozario, n. 52, no segundo andar do sobrado da esquina.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se vulantes, trinas, galões, espiguilhas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Folha de Flandres.

Em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35. ha um optimo sortimento de folha de Flandres, de todas as marcas, e a retalho por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia,

vendem-se córtes de casimira preta, muito boa, a 5,500 e 10,000 rs; panno preto, muito bom, a 3,200, 3,860 e 5,500 rs. o covado; córtes de collete de fustão, a 640 rs.; ditos de setim de côres, a 2,000 rs; ditos de gorgorão, a 1,600 rs.; esguião de linho, muito fino, a 1,280 rs. a vara.

Bom e muito barato.

Os proprietarios da loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, desejando ultimar a venda das fazendas abaixo mencionadas, resolveram vende-las pelos seguintes preços:

Córtes de calças de brim branco de puro linho a	1,760
Ditos de dito amarello, a	1.440
Ditos de dito de côres, a	1,440
Ditos de lãa imitando casimira, a	1,600
Alpaca preta fina, o covado a	900
Córtes de vestidos de chita preta com 14 covados, a	2,000
Ditos de cassa de côres, a	2,000
Ditos finos, a	2,400
Ditos de cambraia de listras de côres fixas, a	2,500
Sarja de lãa lavrada preta, o covado a	560
Lenços de seda de côres, a	640
Cobertores de algodão encorpados para escravos, a	640

Na rundo Crespo, n 14, loja de José Francisco Dias, vende-se

riscado francez de quadros escuros, fazenda muito fina e fixa, pelo barato preço de 200 rs. o covado; peças de esguião de algodão de 5 palmos de largura e com 10 varas e meia, a 2,200 rs. a peça, e a 320 rs. a vara.

Pechincha.

Na rua Direita, taberna n. 18, vendem-se saccas com farinha, chegadas ultimamente de S.-Catharina, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. A ella antes que se acabe.

-- Vende-se uma padaria no Recife: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 12.

Na loja de seis portas.

Producção dos alcaides.

Vendem-se córtes de vestidos de finas chitas, com treze covados em diversos pedaços, a 1,920 rs.; meias pretas para senhora, a 200 rs. o par; ditas para homem, tambem pretas, a 120 rs.; chitas pretas a 160 rs.; ditas de cores, a 140 e 160 rs.; e muito finas, a 240 rs.; algodão monstro, com oito palmos de largura, para lençóes de um só panno, ou para grandes toalhas de mesa, por ser trançado, a 800 rs. a vara; e tudo o mais por preços a fazer conta.

Sem o menor defeito.

Vendem-se excellentes chitas azues com flores amarellas, a 6,000 rs. a peça; ditas finas côr de ganga, claras e escuras, a 5,800 rs.; ganga da India amarella de duas larguras, a 1,000 rs. a peça; lenços de ganga encarnada, a 3,000 rs. a duzia; cobertores de algodão dobrados, os melhores, a 1,000 rs.; fino madapolão da India, com 24 jardas, a 3,200 rs. a peça; modernos chapeos francezes, a 7,000 rs.; e todo o mais sortimento de fazendas finas e ordinarias, por muito barato preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Merinó preto de duas larguras.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se merinó preto muito fino, proprio para vestidos de senhora que estiver de luto, a 1,800 rs. o covado; casemira mesclada para palitós; córtes de casemira de côres, a 2,800 rs.; e outras fazendas a troco de pouco dinheiro.

— Vendem-se bichas de Hamburgo, chegadas pelo ultimo navio, a 25,000 rs o cento: na rua do Vigario, n. 8.

— Vendem-se bonitas escravas pretas e pardas de 18 a 30 annos, que são engommadeiras, costureiras, cozinheiras, lavadeiras e quitandeiras, entre as quaes duas mulatinhas de 18 annos, e 4 pretos moços de todo o serviço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se 3 duzias de costado de putumugú, madeira da Bahia, propria para construcções navaes e para mercenaria: na rua do Collegio, n. 21, segundo andar.

Mantas

pretas de fino crepe, e tambem de côres para senhora e meninas, pelo barato preço de 800 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & C.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500, 3,000 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, feitos no paiz, a 2,500 rs.; sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se sellins inglezes, elasticos, cabeçadas, e couros de porco: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes da dita a 2,000 rs.; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, e 1,600 rs.; riscados monstros, a 200 rs. o covado; zuarte azul, a 200 rs. o covado; chitas, a 160 e 180 rs. o covado; fustão, a 640 rs. o córte; chales de tarlatana, a 500 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

A ellas, a ellas.

Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo dimiuuto preço de 2,000 rs. cada um: na rua do Queimado, n. 9.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

— Vendem-se ricos apparelhos de metal para chá: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vende-se bezerro para calçado, chegado pelo ultimo navio: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vende-se um piano inglez, em muito bom estado: na rua do Trapiche, n. 17, armazem de José Teixeira Basto.

A 3,600 rs. a peça.

Vende-se novo madapolão encorpado, com quatro palmos e meio de largura, proprio para lençóes, toalhas de mesa, etc., pelo diminuto preço de 3,600 rs. a peça; lindissimos tapetes com franjas de lãa matizados com o melhor gosto e diversidades proprias para castiçaes, jarros, lanternas, vidros de cheiro, campainhas, etc.: tudo chegado ultimamente: bem como um completo sortimento de fazendas finas e ordinarias, por preços muito baratos: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

Boa farinha.

Na rua do Livramento, n. 14, vende-se farinha muito boa de S.-Matheus, em sacca, ou sem ella, por mais barato preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito bonitos, a 2,000, 2,400 e 2,800 rs.; riscadinhos de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado; córtes de brim branco de linho, a 1,500 rs.; dito muito bom, a 1,700 rs.; dito amarello, a 1,600 rs.; dito com listra ao lado, a 1,280 rs.; cassas de côres muito bonitas, a 320 rs. o covado; riscados monstros com quatro palmos e meio de largura, a 260 rs. o covado; zuarte furta-côres, a 200 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,720 rs.; chitas de bonitos padrões, a 160 rs. o covado; ditas muito finas, a 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos para gravata, 1,280 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crêspo, loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vendem-se relogios de ouro, com vidro, e sabonete, patente inglez, chegados agora: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vende-se superior fio de algodão, proprio para pavios de velas e para rede de pescaria: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

— Vendem-se lonas imperiaes, as melhores que ha no mercado, e brimzão para velas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo Kenworthy & C.

Attendam e vejam!

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim,

vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas, fazenda superior, a 1,600 rs.; panno mesclado com duas larguras, a 1,000 rs. o covado; panno fino preto, a 3,500 rs., proprio para casaca; córtes de cambraia, fazenda superior, a 2,000 rs.; cassa pintada, a 1,800 rs; algodão trançado mesclado, proprio para escravos, a 180 rs.; chitas escuras para vestidos, 140 rs.; lindeza, a 240 rs. o covado; madapolão fino, a 4,000 rs. a peça; alpaca de algodão, fazenda larga, a 300 o covado; peças de bretanha de linho de rolo com 10 varas, fazenda fina, a 5,800 rs.; lenços de cassa para gravata, a 300 rs. cada um; e outras muitas fazendas por preço commodo, que se mostrarão ao freguez.

Cassas pretas a 140 rs. o covado.

Vende-se cassas pretas de muito bom gosto a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a cadeia.

He cozinheiro e moço de navio.

Vende-se um preto moço, de boa figura, e que ja anda embarcado ha 2 annos: na rua Direita, n. 93, primeiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das duas ás 4 da tarde.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se 24 acções da companhia de Beberibe: sendo boa occasião de comprar, por estes dias, ter-se de receber o dividendo: na rua da Cruz, n. 8, segundo e terceiro andares.

-- Vende-se um carro de 4 rodas, para um e dous cavallos, muito maneiro e em muito bom estado, tanto na sua consistencia como de pintura, e do mais excellente gosto: para ver, na cocheira do Sr. Miguel, no Aterro-da-Boa-Vista, e para tratar, na rua do Trapiche, n. 42.

-- Vende-se, por preço commodo, um oitante e um volume de taboinhas nauticas: tudo em muito bom estado: na rua da Cadeia, n. 56 A, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vende-se um lindo moleque de 18 annos, proprio para todo o serviço; uma excellente escrava cozinheira e engommadeira, e que he capaz de tomar conta do serviço de uma casa: na rua do Rangel, n. 57.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 16 a 18 annos, sem vicios nem achaques, que cozinha e engomma: na rua do Vigario, n. 1, loja de barbeiro, de Sebastião José de Oliveira.

Na rua do Trapiche, n. 8, escriptorio de Henry Forster & Companhia, vendem-se dous cavallos capados, e 108 mulas, vindos de Buenos-Ayres na barca americana *Mushingam*: as pessoas que os pretender, dirijam-se á mesma casa.

Milho.

No armazem da rua do Rangel, n. 36, vendem-se saccas com milho, a 2,400 rs. a sacca. Adeverte-se ser bom milho.

Para os artista.

Vendem-se regras das cinco ordens de architectura, segundo os principios de Vignhola, contendo noventa estampas: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, o preto José Maceió, conhecido por este nome por ter vindo daquelle lugar ja ha alguns annos; levou camisa de algodão branco, e calças de riscado americano; he de estatura regular; representa ter 40 annos pouco mais ou menos; custa a perceber quando falla, parecendo temorato; tem nas canellas das pernas signaes de feridas; he segunda vez que se tem ausentado, não tendo sahido do Recife, do qual agora mesmo se teve noticia 3 dias depois da falta, e desde então não se póde colher mais noticia algum; julga-se ter ausentado para o matto. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua de Apollo, n. 12.

Uma recompensa.

Acha-se fugida, desde o primeiro do corrente anno, a preta Maria da Cruz, de 40 e tantos annos, cara redonda e enrugada; tem um dente falto na frente; he baixa e um tanto cheia do corpo, mãos e pés pequenos; tem as unhas dos pés retrocidas e muito grossas, tendo nos mesmos alguns cravos e uma marca de ferida em um dos tornozelos; tem uma canella quasi toda foveira proveniente de outra grande ferida que teve; dá muito cavaco quando lhe fazem cruz; he muito conhecida de alguns officiaes de pedreiro, por ter trabalhado de servente em algumas obras, e em algum tempo que vendia agoa; tem sido vista em Olinda e nesta cidade a vender agoa: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 24 de abril, o escravo Lucas, de estatura ordinaria, cheio do corpo, bastante espadaúdo, olhos grandes, nariz pequeno, barba rachada, suissas grandes e toda cheia até o queixo, pernas meias arqueadas; tem na mão direita o dedo segundo ao minimo torto para dentro; levou uma camisola de estopa até os pés, e chapéo de palha; quem o pegar leve-o a Olinda, rua da Senzalla, defronte de S. Theresa, casa com 6 janellas de frente, que será recompensado.

-- Do engenho Jurissaca, sito na freguezia do Cabo, fugio, em outubro do anno proximo passado, um preto de nome Alexandre, crioulo, alto, cheio do corpo, rosto bastante carnudo, muito barbado, de 40 annos; tem uma ferida quasi chronica em uma das pernas: quem o pegar será gratificado generosamente pelo rendeiro do dito engenho.

-- Fugio, no dia 25 de janeiro proximo passado, da fazenda Alagôa-de-Cavallos, um pardo de nome Antonio Panema, de 22 annos, de côr bastante alvacenta, estatura baixa, rosto redondo e cheio de sardas; tem umas queimaduras de quando foi pequeno, olhos grandes, nariz afilado, buço de barba; póde muito bem passar por forro, pelo que avisa-se as autoridades competentes do recrutamento: quem o pegar, ou der noticia certa ao seu senhor, Manoel Vicente da Annunciação, será recompensado generosamente.

--Fugio, no dia 27, o crioulo Vicente, natural do Aracaty, de 38 annos, de estatura alta, grosso, espadaudo, cabeça redonda, olhos naturaes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos e levantados, pescoço grosso, pés e mãos bastantes grandes; levou calças, camisa e chapéo de couro: quem o pegar leve-o a Olinda, rua da Senzalla, por detrás de S.-Theresa, casa com 6 janellas, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 12 de março, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés um tanto tortos e uma das pernas: este escravo veio do Maranhão para aqui ser vendido por conta do Sr. Dr. Francisco de Mello Coutinho Vilbena: quem o pegar ou der noticia na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO